

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos no texto do Evangelho, sem deixarmos de ter em conta o que nos dizem as outras leituras do VII Domingo da Páscoa – Solenidade da Ascensão do Senhor.

P. Deus vinde em nosso auxílio
R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:
Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

EVANGELHO Mt 28, 16-20

«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra»

Leitura do santo Evangelho segundo São Mateus.
Naquele tempo,
os onze discípulos partiram para a Galileia,
em direcção ao monte que Jesus lhes indicara.
Quando O viram, adoraram-n'O;
mas alguns ainda duvidaram.
Jesus aproximou-Se e disse-lhes:
«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra.
Ide e ensinai todas as nações,
baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,
ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei.
Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA AJUDAR A MEDITAR

Depois de, nestes últimos domingos, termos escutado as palavras de Jesus na Última Ceia, eis que chega o dia da Ascensão do Senhor, conclusão da sua missão na terra e início da nossa missão. As palavras que hoje nos são oferecidas na Primeira Leitura (Act 1, 1-11) e no Evangelho (Mt 28, 16-20) são de alguém que venceu a morte, Cristo ressuscitado, a quem foi dado todo o poder no céu e na terra (cf. Mt 28, 18) e quer que a sua Palavra chegue a todas as nações (cf. Mt 28, 19).

Este é o momento da despedida de alguém que vai, mas virá de novo: *"Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu"* (Act 1, 11). Com a nossa experiência de fé, dizemos com toda a propriedade: Jesus foi elevado ao Céu, mas continua vivo no meio de nós: *"Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos"* (Mt 28, 20). Contudo, Ele não pretende que nós sejamos um grupo de amigos aconchegados à sua volta, à procura de conforto ou poder. Pelo contrário, depois de tudo o que disse e fez, Jesus, o Mestre, pede-nos que continuemos a ser discípulos fiéis, mas convida-nos a ir: *"ide e ensinai"* ou *"ide e fazei discípulos"* (Mt 28, 19) e ainda: *"…sereis minhas testemunhas (…) até aos confins da terra"* (Act 1, 8).

Totalidade e universalidade são características da nossa missão, que não está terminada e prolonga a missão de Jesus neste mundo. O desafio que nos foi lançado é renovado hoje para todos nós pelo Espírito Santo, alma da Igreja, que vive este Domingo da Ascensão também como Dia Mundial das Comunicações Sociais.

- Tenho consciência de que, como baptizado(a), também eu sou discípulo(a) enviado(a) por Cristo a levar a sua Boa Nova a toda a terra? Como tenho assumido e realizado esta missão?

- De que modo uso os meios de comunicação social que estão à minha disposição para anunciar o Evangelho de Cristo?

PALAVRA PARA O CAMINHO

«"Para que possas contar e fixar na memória" (Ex 10, 2). A vida faz-se história».
«Desejo dedicar a Mensagem deste ano ao tema da narração, pois, para não nos perdermos, penso que precisamos de respirar a verdade das histórias boas: histórias que edifiquem, e não as que destruam; histórias que ajudem a reencontrar as raízes e a força para prosseguirmos juntos» (da Mensagem do Papa Francisco para o 54.º Dia Mundial das Comunicações Sociais).